



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 13 de Fevereiro de 2021

Um compromisso perigoso

Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem (Salmos 56:11).

Enquanto a alma repousar com inabalável confiança na virtude e no poder da expiação, ela permanecerá firme como uma rocha ao princípio, e todos os poderes de Satanás e de seus anjos não poderão desviá-la da integridade. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 357 e 358.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 672-674, 690-696 (capítulo 65: “A bondade de Davi”; capítulo 68: “Davi em Ziclague”).

DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO - 1. COM O REI AQUIS, EM GATE

1A) Por que o modo como Davi decidiu se libertar da pressão de Saul foi contrário à vontade de Deus? 1 Samuel 27:1-4.

1Sm 27:1-4 — Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, ainda algum dia perecerei pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar apressadamente para a terra dos filisteus; para que Saul perca a esperança de mim e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; e assim escaparei da sua mão. 2 Então, Davi se levantou e passou com os seiscientos homens que com ele estavam a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate. 3 E Davi ficou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua casa; Davi, com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 4 E, sendo Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais em o buscar.

A conclusão de Davi, de que Saul certamente cumpriria seu propósito assassino, foi formada sem o conselho de Deus. Mesmo enquanto Saul conspirava [contra o filho de Jessé] e tentava destruí-lo, o Senhor operava para garantir o reino a Davi. Deus executa Seus planos, embora estejam ocultos em mistério para os olhos humanos. Os homens não podem compreender os caminhos divinos; e, ao olharem às aparências, interpretam as provações e angústias que Deus permite cair sobre eles como coisas prejudiciais, e que apenas irão arruiná-los. Assim, Davi olhou às aparências, mas não às promessas de Deus. Duvidava que algum dia pudesse alcançar o trono. Longas provações cansaram sua fé e esgotaram sua paciência.

O Senhor não enviou Davi aos filisteus, os mais amargos inimigos de Israel, em busca de proteção. Esse mesmo povo estaria entre seus piores inimigos até o fim, e mesmo diante de tudo isso, buscou refúgio com eles em tempo de necessidade. [...] Deus o havia designado para fincar seu estandarte na terra de Judá, e a falta de fé o levou a abandonar o posto de dever sem uma ordem do Senhor. — Patriarcas e profetas, p. 672.

SEGUNDA- FEIRA 8 DE FEVEREIRO - 2. LUGAR ERRADO/DISCURSO ERRADO

2A) Como Davi foi recebido por Aquis, e de que maneira também podemos correr o risco de cometer o mesmo erro? 1 Samuel 27:5-7.

1Sm 27:5-7 — E disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça aos teus olhos, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que razão habitaria o teu servo contigo na cidade real? 6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague (pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje). 7 E foi o número dos dias que Davi habitou na terra dos filisteus um ano e quatro meses.

Deus foi desonrado pela incredulidade de Davi. Os filisteus temiam mais a Davi do que a Saul e seus exércitos; e, ao colocar-se sob a proteção dos filisteus, o filho de Jessé revelou a eles a fraqueza do seu próprio povo. Assim, encorajou esses implacáveis inimigos a atacarem Israel. Davi havia sido ungido para defender o povo de Deus; e o Senhor não queria que Seus servos encorajassem os ímpios revelando a fraqueza de Seu povo ou por uma aparente indiferença por seu bem-estar. Além disso, deu a entender a seus irmãos que havia ido aos idólatras para servir aos deuses deles. Por esse ato, abriu a oportunidade para que interpretassem mal seus motivos, e muitos criaram preconceito contra ele. Ele fez exatamente o que Satanás queria que fizesse, pois, ao procurar refúgio entre os filisteus, Davi causou grande alegria aos inimigos de Deus e de Seu povo. Ele não abandonou sua adoração a Deus nem cessou a devoção à Sua causa; mas sacrificou a confiança nEle em favor da segurança pessoal, e, assim, manchou o caráter íntegro e fiel que Deus exige que Seus servos possuam.

Davi foi recebido cordialmente pelo rei dos filisteus. O calor da recepção foi em parte motivado pela admiração que o rei lhe devotava e em parte pelo fato de se sentir envaidecido ao ver um hebreu buscando sua proteção. — Patriarcas e profetas, pp. 672 e 673.

2B) Que mal as palavras enganosas de Davi produziram? 1 Samuel 27:8-12.

1Sm 27:8-12 — E subia Davi com os seus homens, e deram sobre os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente eram estes os moradores da terra desde como quem vai para Sur até à terra do Egito. 9 E Davi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava e vinha a Aquis. 10 E dizendo Aquis: Sobre onde destes hoje? Davi dizia: Sobre o Sul de Judá, e sobre o Sul dos jerameleus, e sobre o Sul dos queneus. 11 E Davi não dava vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a Gate, dizendo: Para que, porventura, não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus. 12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

Enquanto morou nessa cidade isolada [Ziclague], Davi guerreou contra os gesuritas, os gersitas e os amalequitas, e não deixou ninguém vivo para levar notícias a Gate. Ao voltar da batalha, dava a entender a Aquis que estava lutando contra os da própria nação, os homens de Judá. Com esse fingimento, ele se tornou uma ferramenta para fortalecer a mão dos filisteus. [...] Davi sabia que a vontade de Deus era que essas tribos pagãs fossem destruídas, e sabia que tinha sido designado para cumprir essa missão; mas ele não estava seguindo o conselho de Deus ao praticar engano. — Ibidem, p. 673.

TERÇA- FEIRA 9 DE FEVEREIRO - 3. NECESSIDADE DA LIBERTAÇÃO DE DEUS

3A) Como Davi se meteu em problemas ainda piores? 1 Samuel 28:1 e 2. Que oração dele revela que acabou aprendendo com esses erros? Salmos 141:3.

1Sm 28:1 e 2 — E sucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe, decerto, que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens. 2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás tu o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davi: Por isso, te terei por guarda da minha cabeça para sempre. Sl 141:3 — Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

Davi não pretendia levantar a mão contra o próprio povo; mas ele não tinha certeza do caminho a seguir até que as circunstâncias indicassem o dever. Ele respondeu evasivamente ao rei, dizendo: “Assim saberás tu o que fará o teu servo” [1 Samuel 28:2]. Aquis entendeu essas palavras como uma promessa de ajuda [da parte de Davi] na guerra que se aproximava, e empenhou a palavra para conceder grande honra a Davi e dar-lhe uma alta posição na corte filisteia. — Patriarcas e profetas, p. 674.

3B) Apesar do erro de Davi, como o Senhor misericordiosamente o libertou dessa difícil situação com Aquis? 1 Samuel 29:1-5.

1Sm 29:1-5 — E ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jezreel. 2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; porém Davi e os seus homens iam com Aquis na retaguarda. 3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o criado de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há alguns dias ou anos? E coisa nenhuma achei nele, desde o dia em que se revoltou até ao dia de hoje. 4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar a este homem, e torne ao seu lugar em que tu o puseste e não desça conosco à batalha, para que não se nos torne na batalha em adversário; porque com que aplacaria este a seu Senhor? Porventura, não seria com as cabeças destes homens? 5 Não é este aquele Davi, de quem uns aos outros respondiam nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, as suas dezenas de milhares?

Teria sido muito melhor [para Davi] continuar refugiado nas fortalezas de Deus nas montanhas do que com os inimigos declarados de Jeová e de Seu povo. Mas o Senhor, em grande misericórdia, não puniu esse erro de Seu servo, deixando-o sozinho em angústia e perplexidade. Mesmo tendo perdido seu apego ao poder divino, tendo vacilado e se desviado do caminho da estrita integridade, ainda era o propósito de seu coração ser fiel a Deus. Enquanto Satanás e suas hostes estavam ocupados ajudando os adversários de Deus e de Israel a tramar contra um rei que havia abandonado ao Senhor, os anjos divinos trabalhavam para libertar Davi do perigo em que havia caído. Os mensageiros celestiais induziram os príncipes filisteus a se oporem à presença de Davi e suas forças junto ao exército deles no conflito que se aproximava. — Ibidem, p. 690.

3C) Descreva a atitude de Aquis ao despedir Davi para casa. 1 Samuel 29:6-11. Que sentimentos isso deve ter despertado em Davi?

1Sm 29:6-11 — Então, Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Vive o Senhor, que tu és reto, e que a tua entrada e a tua saída comigo no arraial são boas aos meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim vieste até ao dia de hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas. 7 Volta, pois, agora, e volta em paz; para que não faças mal aos olhos dos príncipes dos filisteus. 8 Então, Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que estive diante de ti até ao dia de hoje, para que

não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu Senhor? 9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: Bem o sei; e que, na verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém disseram os príncipes dos filisteus: Não suba este conosco à batalha. 10 Agora, pois, amanhã de madrugada, levanta-te com os criados de teu Senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã de madrugada e havendo luz, parti. 11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jezreel.

A resposta de Aquis deve ter causado um arrepio de vergonha e remorso no coração de Davi, pois entendeu como eram indignos de um servo de Jeová os enganos aos quais havia se rebaixado. — *Ibidem*, p. 691.

QUARTA- FEIRA 10 DE FEVEREIRO - 4. A ÚNICA ESPERANÇA

4A) Quão importante é que nossa fala seja pura, especialmente nestes últimos dias — e qual é o único modo de se conseguir isso? Apocalipse 14:1 e 5; Tiago 4:8.

Ap 14:1 e 5 — E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o nome dEle e o de Seu Pai. [...] 5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

Tg 4:8 — Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.

Que sua vida esteja livre de práticas enganosas. — *Orientação da criança*, p. 150.

4B) Descreva o que Davi enfrentou ao retornar a Ziclague. 1 Samuel 30:1-6 (primeira parte).

1Sm 30:1-6 [p. p.] — Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, já os amalequitas com ímpeto tinham dado sobre o Sul e sobre Ziclague, e tinham ferido a Ziclague, e a tinham posto a fogo. 2 E levaram cativas as mulheres que estavam nela, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram pelo seu caminho. 3 E Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos. 4 Então, Davi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz e choraram, até que neles não houve mais força para chorar. 5 Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas; Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita. 6 [p. p.] E Davi muito se angustiou, porque o povo falava de apedrejá-lo [...].

Aqui, mais uma vez Davi foi punido pela falta de fé que o havia levado a se colocar entre os filisteus. Ele teve oportunidade de ver quanta segurança poderia encontrar entre os inimigos de Deus e de Seu povo. — *Patriarcas e profetas*, p. 692.

4C) O que Davi decidiu fazer naquela hora de crise? 1 Samuel 30:6 (última parte); Salmos 56:1-3, 10-12.

1Sm 30:6 [ú. p.] — [...] todavia, Davi se esforçou no Senhor, seu Deus.

Sl 56:1-3, 10-12 — Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; e me oprime, pelejando todo o dia. 2 Os que me andam espiando procuram devorar-me todo o dia; pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo. 3 No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti. [...] 10 Em Deus louvarei a Sua Palavra; no Senhor louvarei a Sua Palavra. 11 Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem. 12 Os Teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu Te renderei ações de graças.

Como [Davi] poderia esperar que o Deus de Israel lhe protegesse, quando ele havia se misturado aos mais amargos inimigos de seu povo? [...] Ele poderia razoavelmente esperar salvar-se ao buscar asilo entre um povo que Deus havia condenado à extinção? — *The Signs of the Times*, 9 de novembro de 1888.

Davi parecia estar isolado de todo apoio humano. Tudo o que amava na Terra tinha sido varrido dele. Saul o havia expulsado de seu país; os filisteus o expulsaram do arraial; os amalequitas haviam saqueado sua cidade; suas esposas e filhos foram capturados; e os amigos mais chegados se uniram contra ele e o ameaçaram de morte. Nessa hora extrema, em vez de deixar a mente vagueando por essas dolorosas circunstâncias, Davi clamou fervorosamente a Deus por auxílio. Ele “se esforçou no Senhor” [1 Samuel 30:6]. Recapitulou sua vida, cheia de acontecimentos. Quando o Senhor o havia abandonado? Sua alma se revigorou ao relembrar as muitas evidências do favor de Deus. Os seguidores de Davi, mediante o descontentamento e a impaciência, aumentaram em dobro a dor de sua aflição; mas o homem de Deus, tendo maior motivo para tristeza, reforçou-se de coragem. “No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti” (Salmos 56:3), era a linguagem do seu coração. Embora ele mesmo não pudesse ver uma saída para a dificuldade, Deus podia vê-la, e o orientaria sobre o que fazer. — *Patriarcas e profetas*, pp. 692 e 693.

QUINTA- FEIRA 11 DE FEVEREIRO - 5. NOSSO GENEROSO PROVIDOR

5A) Como o Senhor honrou a oração de Davi? 1 Samuel 30:7-9, 16-19.

1Sm 30:7-9, 16-19 — *E disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me, peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi. 8 Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Persegurei eu a esta tropa? Alcançá-la-ei? E o Senhor lhe disse: Persegue-a, porque, decerto, a alcançarás e tudo libertarás. 9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os que ficaram atrás pararam. [...] 16 E, descendo, o guiou. E eis que estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. 17 E feriu-os Davi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos jovens que, montados sobre camelos, fugiram. 18 Assim, livrou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as suas duas mulheres livrou Davi. 19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior e até os filhos e as filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado: tudo Davi tornou a trazer.*

[Os amalequitas tinham] decidido poupar os cativos, desejando aumentar a honra do triunfo ao levar para casa muitos prisioneiros, pretendendo vendê-los como escravos depois. Assim, cumpriram inconscientemente o propósito de Deus mantendo os prisioneiros ilesos, para serem devolvidos a seus cônjuges e pais. — Patriarcas e profetas, p. 694.

5B) Que lição espiritual a decisão de Davi contém com respeito ao prêmio conquistado? 1 Samuel 30:20-26; João 4:36-38.

1Sm 30:20-26 — *Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, e levavam-nas diante do outro gado e diziam: Este é o despojo de Davi. 21 E, chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não puderam seguir a Davi e que deixaram ficar no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; e, chegando-se Davi ao povo, os saudou em paz. 22 Então, todos os maus e filhos de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve cada um sua mulher e seus filhos e se vá. 23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o Senhor, que nos guardou e entregou a tropa que contra nós vinha nas nossas mãos. 24 E quem em tal vos daria ouvidos? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a bagagem; igualmente repartirão. 25 O que assim foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje. 26 E, chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos inimigos do Senhor.*

Jo 4:36-38 — *E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem. 37 Porque nisso é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa. 38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.*

Os mais egoístas e indisciplinados dos quatrocentos insistiam que aqueles que não haviam participado da batalha não compartilhassem do despojo; que bastava a cada um deles recuperar a esposa e os filhos. Mas Davi não permitiria esse acordo. [1 Samuel 30:23 e 24 é citado.] Assim, o assunto foi resolvido, e mais adiante se tornou um estatuto em Israel que todos os que estivessem honradamente ligados a uma campanha militar deviam participar do butim ao lado dos que se envolveram em combate real. — Ibidem, p. 694.

Hoje, em Sua grande seara, Deus precisa tanto de semeadores quanto de ceifadores. Que os que saem para a obra, alguns para semear e outros para colher, se lembrem de que nunca devem tomar para si a glória pelo sucesso do trabalho. [...]

“E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.” [João 4:36.] Leia com atenção essas palavras. Estude seu significado, pois elas descrevem o plano de Deus. — Obreiros evangélicos, p. 409.

SEXTA- FEIRA 12 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos evitar o uso da lógica de Davi ao ir a Gate?
2. Explique os perigos próprios do estilo mundano de diplomacia.
3. Considere as formas pelas quais Deus liberta as almas sinceras que estão em apuros.
4. Descreva o contexto do Salmo 56.
5. Quais são as recompensas do plantio e da colheita espirituais?